



Qual é a **COR** da sua **Sombra?**

JOSÉ IGNACIO VALENZUELA

ILUSTRAÇÕES DE **PAMELA MEDINA**

TRADUÇÃO DE **DANIELLE SALES**



0000

**Qual é a COR
da sua Sombra?**

© Texto de José Ignacio Valenzuela, 2014
© Ilustrações de capa e miolo: Pamela Medina

Obra editada em colaboração com
Editorial Planeta Mexicana, S.A. de C.V.

*Para Matteo Akoskin e o
seu lendário primeiro dente.*

Diretor de Publicação, Projeto Gráfico e Diagramação Franz Fontelles
Editor Italo Mesquita
Assistente Editorial Madu

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Valenzuela, José Ignacio

Qual é a cor da sua sombra? / José Ignacio Valenzuela ; ilustrações
de Pamela Medina ; tradução de Danielle Sales. -- 2. ed. -- São Paulo :
Dodô Editorial, 2025.

32 p. ; il.

ISBN 978-65-984833-8-8

Título original: De qué color es tu sombra?

1. Literatura infantojuvenil I. Título II. Medina, Pamela III. Sales,
Danielle

25-1115

CDD 028.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil

2ª edição, 2025



Todos os direitos desta edição reservados à
Franz Demian Editora e Tecnologia Ltda.

Travessa Manuel Evaristo, 449 | Sala 749
Umarizal - Belém /Pa
CEP: 66050-290
franzdemian.com.br

Qual é a **COR** da sua **Sombra?**

JOSÉ IGNACIO VALENZUELA

ILUSTRAÇÕES DE **PAMELA MEDINA**

TRADUÇÃO DE **DANIELLE SALES**

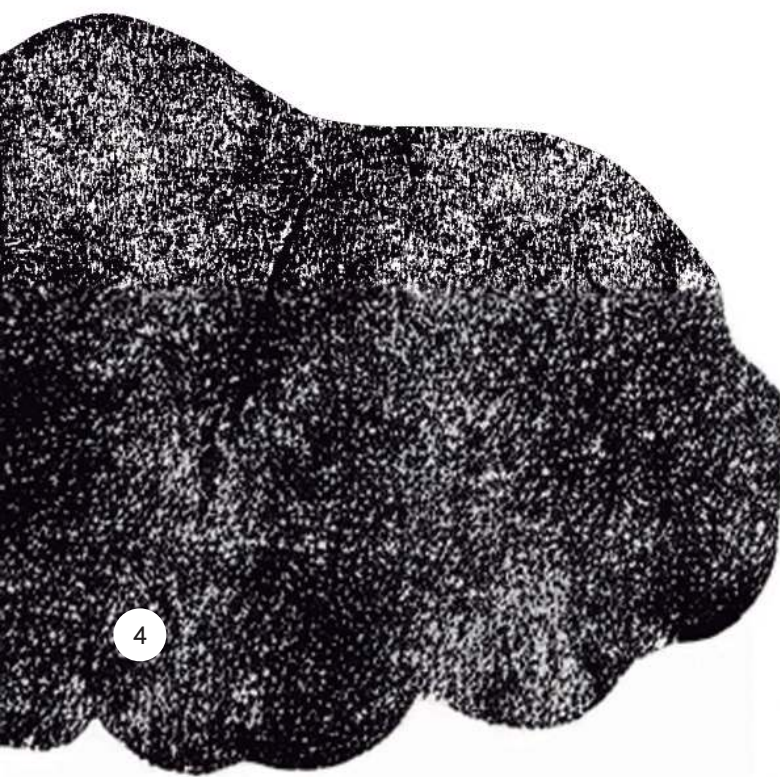


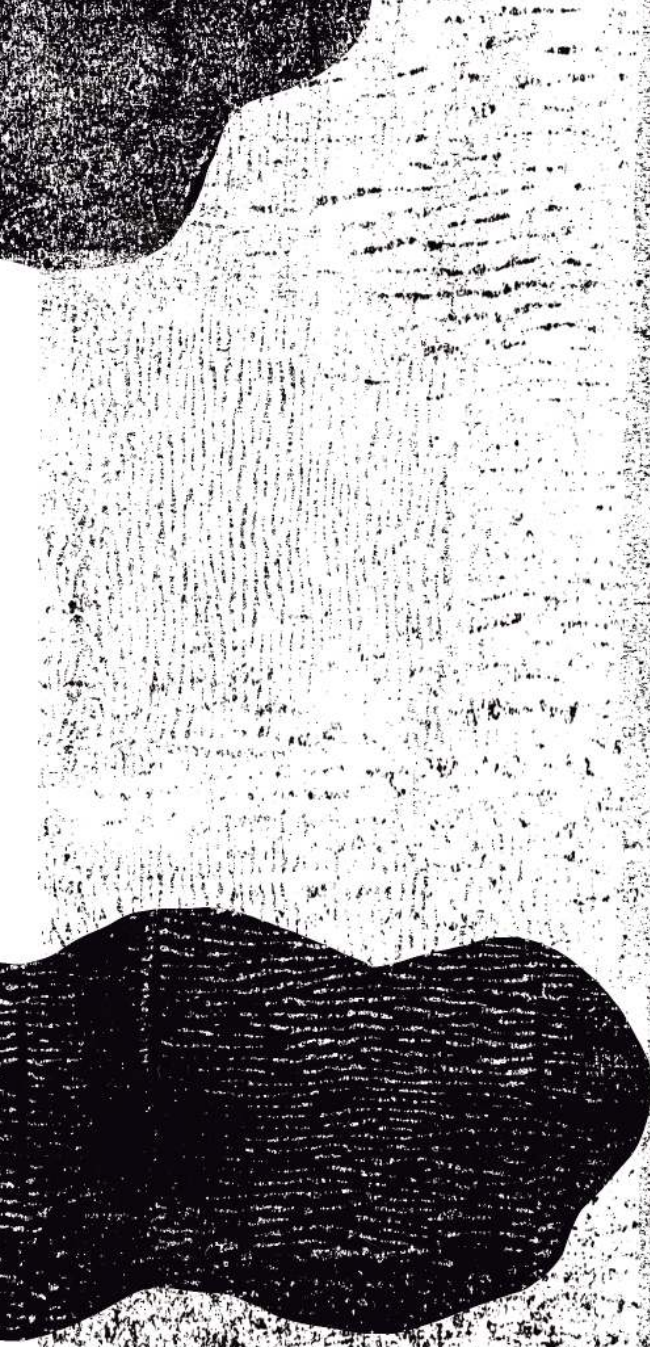


Como você ainda não sabe, vou te contar agora: Agostinho é um menino que tem a mesma idade que você e mora em um prédio muito alto. Tão alto que, do último andar, quase se pode tocar as nuvens.

Agostinho gosta de ficar lá em cima, na janela, olhando para a cidade e para aquelas pessoinhas que vê lá embaixo, tão distantes.

Ele passa horas ali, parado desse jeito. Como gostaria de poder brincar com seus vizinhos e colegas da escola!

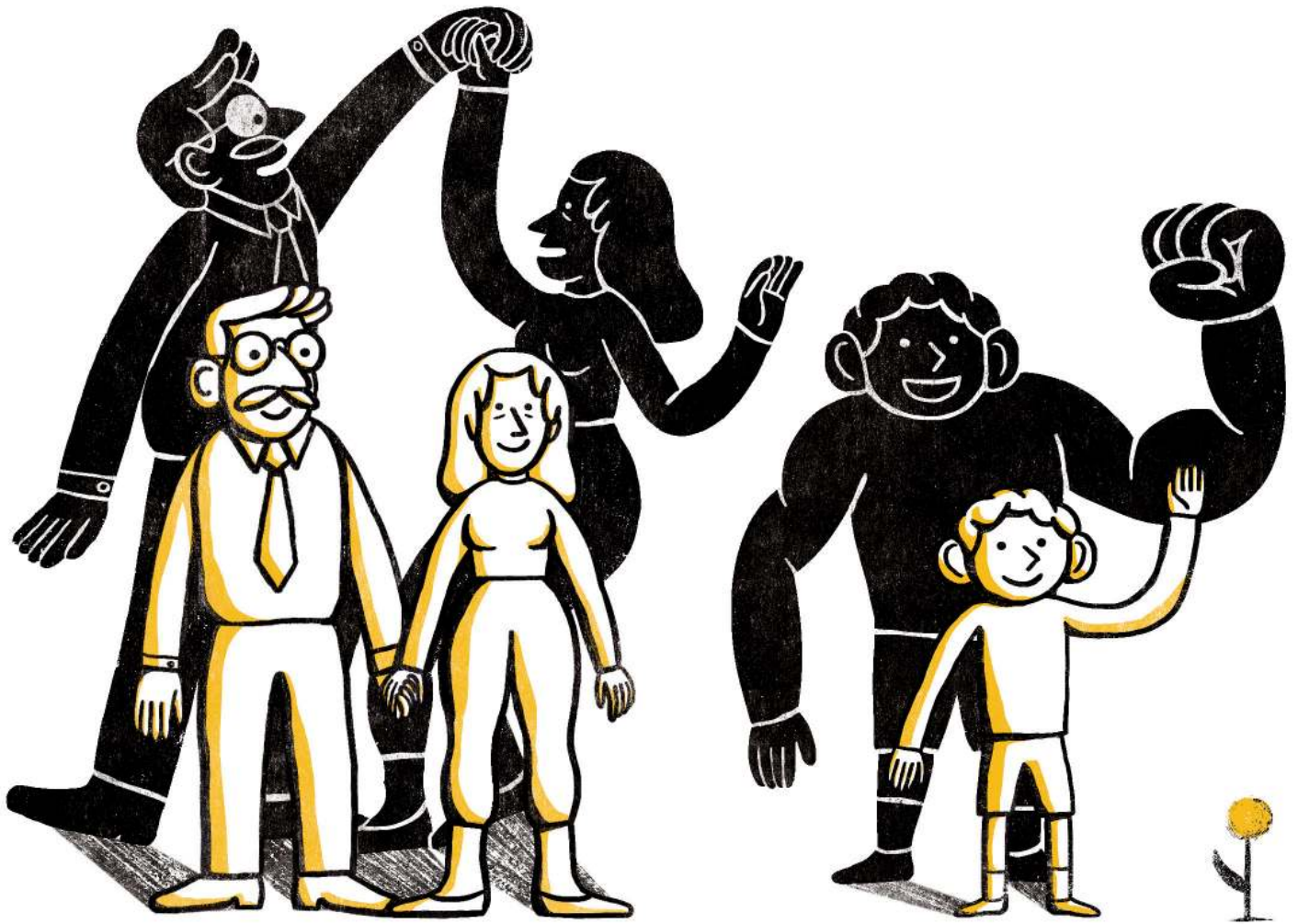




Você também ainda não sabe, mas Agostinho enfrenta uma situação incomum: ele vive em uma cidade onde todas as pessoas e todos os objetos têm sombras escuras.

Todo mundo. A professora, a tia Jacinta, seus pais... a árvore no pátio da escola e até seu cachorro. Todos têm sombras escuras.









E, só para você ficar sabendo, temos aqui algo inesperado: a sombra de Agostinho é amarela. Amarela como o Sol.



É por isso que os vizinhos e os colegas da escola não brincam com ele.

Quando Agostinho passa perto deles, riem, apontam para sua sombra amarela projetada no chão e dizem coisas como:

- Olhem só para ele, como é diferente de todo mundo!
- Ele não se parece com a gente!
- Vamos ficar longe dele!





Cada palavra atinge Agostinho como se fosse um soco. É por isso que ele nunca sai de seu apartamento e fica observando a cidade silenciosamente da sua janela.

E você sabe por quê? Porque, lá dentro, ninguém zomba de sua sombra amarela, brilhante como o Sol.



Mas também vou contar que, há pouquíssimo tempo, Agostinho acordou no meio da noite. Sua cama se movia de um lado para o outro, como se uma mão invisível a empurrasse, e as vidraças da janela faziam tanto barulho que ele pensou que estavam batendo palmas.



Por um momento, achou que ainda estava sonhando.



Mas os gritos de sua mãe fizeram com que ele desse um pulo:

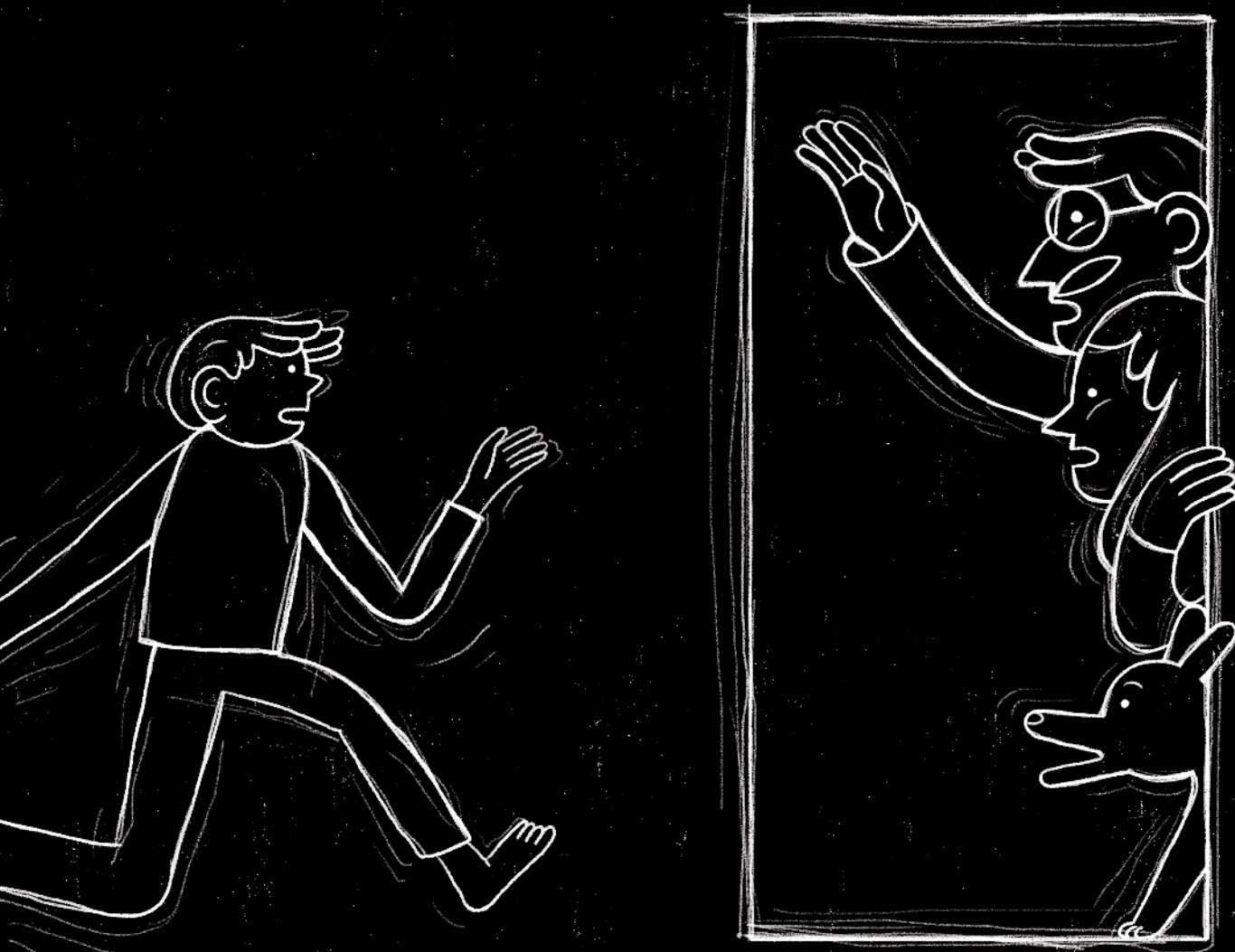
ESTÁ TUDO TREMENDO!



O apartamento de Agostinho sacudia por completo, como seu cachorro fazia ao se secar depois do banho. Ele nunca havia sentido nada parecido, então correu até a porta, onde seus pais já esperavam por ele para sair.

Foram juntos para o corredor e encontraram os vizinhos, que gritavam assustados.

– Temos que sair daqui o mais rápido possível!

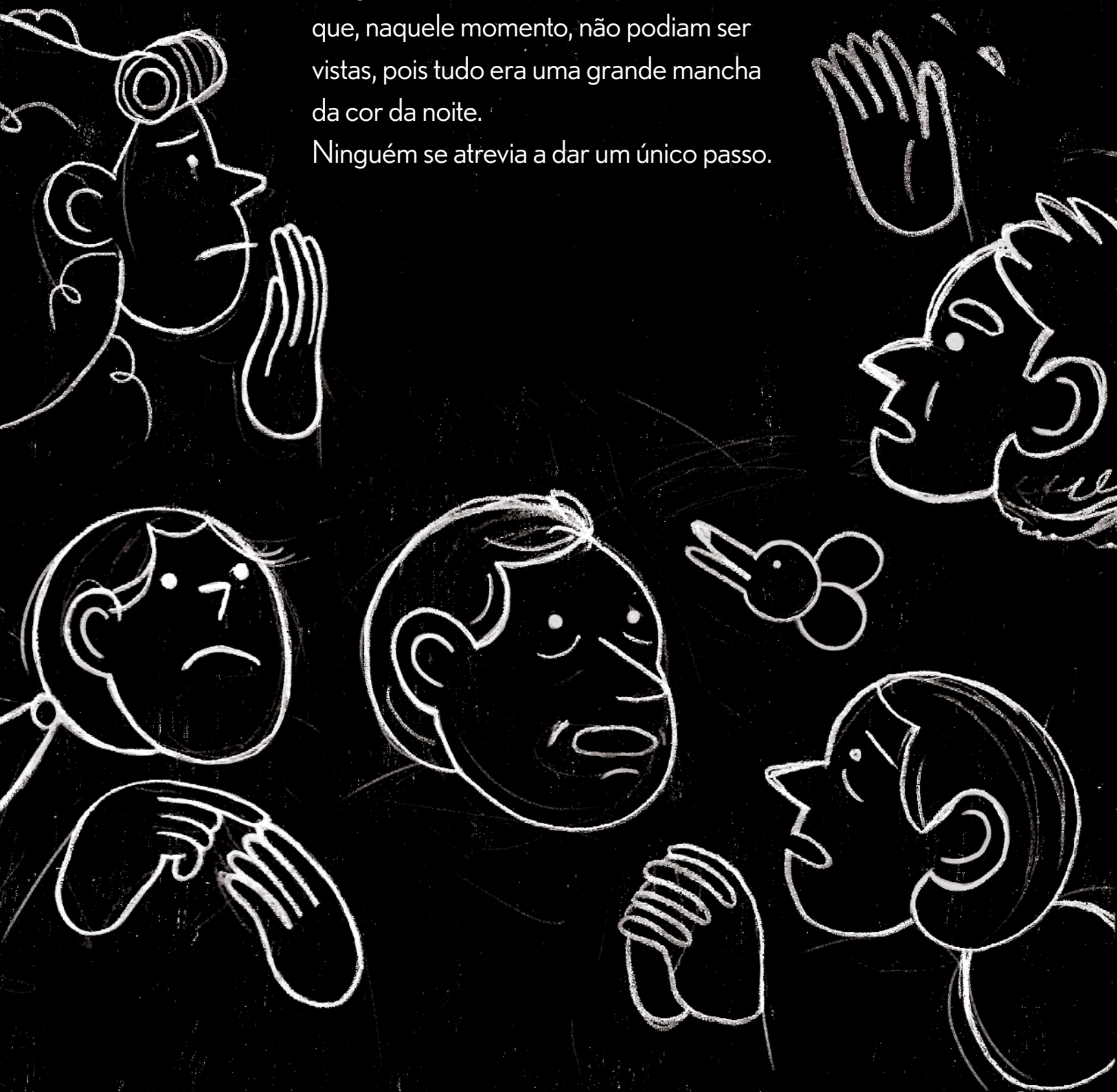




- Vamos pelas escadas!
- Com muito cuidado!
- O prédio é muito alto!
- Não estou enxergando absolutamente nada!
- O que vamos fazer?

A luz tinha acabado. Todos estavam na
mais completa escuridão. Uma escuridão
tão grande quanto suas próprias sombras,
que, naquele momento, não podiam ser
vistas, pois tudo era uma grande mancha
da cor da noite.

Ninguém se atrevia a dar um único passo.





De repente, algo aconteceu e deixou todo mundo de queixo caído. Uma intensa luz amarela apareceu naquela escuridão, como se o Sol tivesse despertado sem avisar ninguém.

– O que será isso? – perguntaram-se os vizinhos, muito confusos.

- 
- É uma vela!
 - É uma lâmpada!
 - É a luz, que finalmente voltou!

Não, não era nada daquilo. Acho que não preciso dizer mais nada, porque você já adivinhou do que se trata, não é?

CLARO!

Era a sombra de Agostinho que, desde o primeiro dia de sua vida, brilhava com intensidade. Mas, dessa vez, ela parecia ainda mais amarela por causa da escuridão, permitindo que iluminasse tudo ao seu redor.



Agostinho avançou para o primeiro degrau da escada e, de lá, gritou para os que o cercavam:

– Sigam-me, vou tirar vocês daqui!

Pela primeira vez, as pessoas que moravam no prédio estavam felizes por estarem perto de Agostinho.

E, sem dizer uma única palavra, todos prestaram atenção nele.





Agostinho foi descendo as escadas, iluminando cada canto escuro do caminho, feliz por saber que finalmente tinha encontrado um uso para aquela sombra tão diferente das outras.

Quando todos chegaram à rua, o tremor já havia passado. E, graças à sombra do corajoso Agostinho, ninguém se feriu.

- Ele é um herói!
- Viva Agostinho!
- Que sorte você tem por sua sombra ser amarela!

Então, todos deram um grito bem alto e começaram a aplaudi-lo.



Você pode imaginar também que, a partir daquele dia, Agostinho se tornou a criança mais querida do prédio, do bairro e da escola. Ele não precisava mais ficar trancado em seu apartamento, olhando a cidade pela janela.

Agora, ele podia brincar feliz, deixando sua sombra brilhar ao lado das sombras de seus novos amigos. Como sempre deveria ter sido.





E você? Já sabe qual é a cor da sua sombra?

Talvez seja vermelha, azul ou verde. Se isso for verdade, parabéns, pois com certeza você também é especial.

Mas agora é você quem vai precisar me contar essa história,
porque eu é que não sei nada sobre isso; só posso imaginar...





José Ignacio Valenzuela

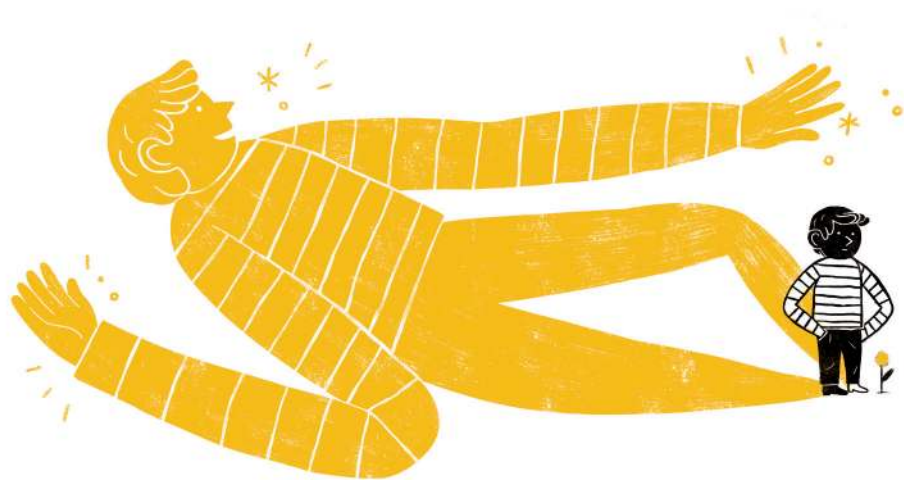
Conhecido como El Chascas, o escritor por trás de *Qual é a cor da sua sombra?* se chama José Ignacio Valenzuela. Ele é chileno, nascido em Santiago, em 1972. Além de se dedicar à literatura, Valenzuela também atua no audiovisual e na docência. Publicou romances para o público jovem e adulto e trabalhou como professor de redação criativa em diferentes instituições ao redor do mundo.

Escreveu cerca de vinte romances, entre os quais se destacam *La familia de al lado*, *Dama y obrero* e *Amor a domicilio*. Desenvolveu diversos programas literários e televisivos, projetos teatrais e cinematográficos. Em 2012, a revista *About.com*, do *The New York Times*, apontou José Ignacio como um dos dez melhores escritores latino-americanos com menos de 40 anos.



Pamela Medina

Nascida na Cidade do México, em 1992, a ilustradora Pamela Medina é conhecida pelos personagens simpáticos e afetuosos. Gosta de ler e ilustrar histórias, tanto as suas quanto a dos outros. Uma característica do seu estilo de ilustração é o uso de poucas cores, que muitas vezes se resumem a duas ou três.



Agostinho enfrenta um desafio: em um mundo onde todos têm sombras escuras, a dele é amarela como o Sol. Essa diferença o deixa triste e, por vezes, causa desconfortos, mas um dia ele percebe que essa particularidade pode ser positiva. De forma sensível, a obra trata dos aspectos que nos tornam únicos e da importância da empatia.



9 786598 483388